

Declaração de Direitos Empresariais

Submissão para as instituições da UE por ocasião do 60º aniversário da EUROCHAMBRES [Associação de Câmaras de Comércio e Indústria Europeias]

Resumo dos 12 Direitos Empresariais:

1. Um mercado único funcionando em pleno

Muitos requisitos nacionais diferentes e desnecessários continuam a dificultar o comércio transfronteiriço, particularmente no setor dos serviços. Na era digital, as regras e a arquitetura de um mercado único devem garantir que o "digital por defeito" anda de mãos dadas com o "transfronteiriço por defeito"

2. Condições comerciais justas e favoráveis além da UE

A forte correlação entre a internacionalização e o crescimento deve ser refreada se a UE quiser continuar à frente da economia global. Uma abordagem inclusiva das PME à política comercial, promoção e apoio é central para este processo.

3. Uma mão-de-obra devidamente especializada, qualificada e flexível

As incompatibilidades e a escassez de competências são uma preocupação crescente para as empresas europeias, à medida que os mercados, a sociedade e a tecnologia evoluem a um ritmo crescente. A previsão de competências, a mobilidade, a formação profissional e a cooperação entre empresas e educação são elementos-chave para responder a essas preocupações.

4. A efetiva integração económica dos migrantes

Abordar o desafio humanitário da crise dos refugiados só pode ser bem sucedido através de uma integração socioeconómica eficaz. Os migrantes também podem ajudar a reduzir a escassez de competências na Europa, se for implementado um procedimento eficiente, baseado em parcerias, com apoio específico para as PME.

5. Soluções financeiras disponíveis e adequadas

A assimetria entre a oferta de financiamento e as necessidades dos empreendedores compromete o investimento e o crescimento. Mais deve ser feito ao nível da UE para garantir uma melhor correspondência entre as expectativas dos provedores de financiamento e as empresas que procuram capital.

6. Elaboração, aplicação e acompanhamento de legislação da UE a favor das PME

A necessidade de "pensar primeiro em pequena escala" é amplamente reconhecida e formalmente compreendida pelos decisores políticos, contudo, mesmo assim muitas vezes eles falham na aplicação deste princípio na prática. Isto deve mudar se o próximo mandato da UE ajudar as PME - 99% de todas as empresas europeias e mais de metade do emprego e do valor acrescentado - a prosperar e a impulsionar a competitividade.

7. Medidas para estimular uma mentalidade empreendedora por toda a Europa

Os decisores políticos podem ser instrumentais em tornar o empreendedorismo mais atraente. A educação para o empreendedorismo deve ser integrada nos currículos e deve ser dada especial atenção às mulheres e aos migrantes. A Europa deve tornar-se viveiro para empreendedores!

8. Um ecossistema que facilita a criação e a expansão de negócios

Com base no vibrante ecossistema de start-up em partes da Europa, mais precisa de ser feito para ajudar quer as empresas jovens, quer as já estabelecidas a se expandirem. A realização do mercado único é a forma mais clara da UE poder criar oportunidades de expansão para as empresas, mas muito mais pode e deve ser feito a nível europeu.

9. Uma segunda oportunidade após o fracasso e a facilitação da transferência de negócios

A Europa deve trabalhar para minimizar o insucesso empresarial evitável, e para permitir a transferência de propriedade de empresas viáveis. Orientação e aconselhamento são importantes para ambos estes objetivos, dada a enorme complexidade envolvida. A UE deve desempenhar um papel proativo na condução de reformas e na garantia de apoio adequado a todos os níveis.

10. Um ambiente económico e legal que permite correr riscos e estimula a inovação

Os decisores políticos devem reconhecer o elemento inescapável do risco nos negócios, particularmente em relação às atividades inovadoras de alto crescimento. Oficiais e políticos do nível abaixo da UE, portanto, precisam de entender o correr riscos de forma responsável e a inovação e refletir isso nas suas decisões e ações.

11. Infraestrutura digital avançada, interconectada e acessível

A digitalização é um componente chave da maioria dos modelos de negócios, portanto, ativadores como conectividade e segurança, são cruciais. A UE é instrumental para definir o quadro legislativo e enquadramento de infraestrutura para a digitalização e deve fazê-lo de uma forma que seja favorável às empresas - em especial às PME.

12. Fornecimentos acessíveis e seguros de energia e matérias-primas

A política da UE está a impulsionar os sindicatos para prosseguirem uma economia de redução das emissões de carbono, renovável e totalmente circular. Esses compromissos importantes só podem ser cumpridos com o envolvimento ativo da ampla comunidade empresarial, que exige o enquadramento correto das condições, suporte direcionado e uma abordagem baseada no mercado.



Christoph LEITL

Christoph Leitl

 Ines MUCOSTEPA <i>Ines Mucostepe</i>	 Martin SARGSYAN <i>Martin Sargsyan</i>	 Martha SCHULTZ <i>Martha Schulz</i>
 Niyaz ALI-ZADA <i>Niyaz Ali-Zada</i>	 Vladimir ULAKHOVICH <i>Vladimir Ulakhovich</i>	 René BRANDERS <i>René Branders</i>
 Ahmet EGRLIĆ <i>Ahmet Egrlic</i>	 Tsvetan SIMEONOV <i>Tsvetan Simeonov</i>	 Luka BURILOVIC <i>Luka Burilovic</i>
 Christodoulos E. ANGASTIONOTIS <i>Christodoulos E. Angastionotis</i>	 Vladimír DLOUHÝ <i>Vladimir Dlouhy</i>	 Jens KLARSKOV <i>Jens Klarskov</i>
 Mait PALTS <i>Mait Palt</i>	 Juho ROMAANIEMI <i>Juho Romaniemi</i>	 Pierre GOUGET <i>Pierre Gouget</i>
 Branko AZESKI <i>Branko Azeski</i>	 Nino CHIKOVANI <i>Nino Chikovani</i>	 Wolfgang GRENKE <i>Wolfgang Grenke</i>
 Constantine MICHALOS <i>Constantine Michalos</i>	 László PARRAGH <i>László Parragh</i>	 Michl EBNER <i>Michl Ebner</i>
 Ian TALBOT <i>Ian Talbot</i>	 Uriel LYNN <i>Uriel Lynn</i>	 Safet GERXHAIU <i>Safet Gerxhaliu</i>
 Jānis ENDZIŅŠ <i>Janis Endzins</i>	 Rimantas ŠIDLAUSKAS <i>Rimantas Sidlauskas</i>	 Michel WURTH <i>Michel Wirth</i>
 David ZAHRA <i>David Zahra</i>	 Sergiu HAREA <i>Sergiu Harea</i>	 Vlastimir GOLUGOVIĆ <i>Vlastimir Golugovic</i>
 Claudia ZUIDERWIJK <i>Claudia Zuiderwijk</i>	 Marit WARNCKE <i>Marit Warncke</i>	 Marek KLOCZKO <i>Marek Kloczko</i>
 Bruno BOBONE <i>Bruno Bobone</i>	 Mihai DARABAN <i>Mihai Daraban</i>	 Sergey KATYRIN <i>Sergey Katyrin</i>
 Marko CADEZ <i>Marko Cadez</i>	 Peter MIHOK <i>Peter Mihok</i>	 Sonja ŠMUC <i>Sonja Smuc</i>
 Miquel VALLS I MASEDA <i>Miquel Valls i Maseda</i>	 Stephan MÜCHLER <i>Stephan Muechler</i>	 Regine SAUTER <i>Regine Sauter</i>
 M. Rifat HISARCIKLIOĞLU <i>M. Rifat Hisarcklioglu</i>	 Gennadiy CHIZHYKOV <i>Gennadiy Chizhykov</i>	
AIC FORUM Mirjana ČAGALJ <i>Mirjana Cagalj</i>	INSULEUR Georg BENETOS <i>Georg Benetos</i>	